

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal <i>A TARDE</i>		
Data <i>22/07/01</i>		
Caderno <i>local</i>	Página <i>04</i>	
Seção		
Assunto		
<i>Área Verde</i>		
<i>LARGO DOIS DE JULHO</i>		

Concurso vai definir projeto de revitalização de praças

CLÁUDIO BANDEIRA

Um concurso público, com a participação do Instituto dos Arquitetos da Bahia (IAB), definirá o projeto de revitalização do Largo Dois de Julho (Praça Inocêncio Galvão), do Largo do Mocambinho e da Praça Cayru. A decisão foi anunciada, esta semana, após audiência de representantes da Associação Comunitária do Largo Dois de Julho (Aclaj) com o prefeito Antonio Imbassahy, quando foi entregue um abaixo-assinado, contendo duas mil assinaturas, solicitando providências do poder municipal para tirar o bairro do abandono. O convênio com o IAB deverá ser assinado na próxima quarta-feira.

O outrora considerada área residencial nobre, o bairro vem sofrendo um processo de esva-

ziamento e degradação, iniciado há quase 30 anos com o deslocamento do centro financeiro e administrativo de Salvador para o Iguatemi e o CAB. O Largo Dois de Julho com suas ruas e passeios esburacados, meninos de rua e motéis disfarçados de hotéis, em nada se assemelha ao velho bairro dos bem-cuidados bangalôs, do Cine Capri, um dos mais luxuosos da cidade e destruído em um incêndio no início da década de 80, e do Clube Fantoques da Euterpe, freqüentado pela alta sociedade baiana.

Para reverter esse quadro, a comissão pela revitalização do bairro, com o apoio do vereador Silvoney Sales (PMDB), coletou duas mil assinaturas entre os moradores que foram entregues ao prefeito juntamente com dois requerimentos de au-

toria do vereador, que agendou a reunião. Os requerimentos solicitam à prefeitura que autorize a implantação do projeto de revitalização do Largo Dois de Julho. "Achamos que o concurso público para a escolha do projeto de revitalização do bairro vai possibilitar melhor interação entre a comunidade e o poder municipal", frisa Sales.

Falta segurança

Proprietário e morador do "Porto do Moreira", um dos mais antigos restaurantes do bairro, atuando há 63 anos, Antônio Francisco Moreira revela sua esperança no projeto de revitalização do Largo Dois de Julho anunciado pela prefeitura: "Devido à falta de segurança, o bairro perdeu a sua vida noturna", lamenta, desta-



O Largo Dois de Julho, outrora área residencial nobre, está em processo de degradação

cando nomes como o do ex-governador Antônio Balbino e das famílias Diniz Gonçalves e Baltazar da Silva como antigos moradores da hoje degradada localidade.

Fundada há quase dois anos,

a Aclaj encampou a tese de que o Largo Dois de Julho integra o Centro Histórico. Uma das dirigentes da entidade, a funcionária pública Suely Trabuco, relata a falta de segurança do bairro, que já lhe custou um assalto

e critica os comerciantes da área por jogarem lixo na rua. Ela diz, contudo, sentir-se otimista: "A conscientização da comunidade e as recentes ações nos fazem acreditar em uma melhora".

Foto: Arquivo